



INSTITUTO DE CIÊNCIAS
DO MAR - LABOMAR UFC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

1ª EDIÇÃO
FORTALEZA/CE
DISPONIBILIZADA EM
AGOSTO DE 2026

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

EXERCÍCIO 2025-2027

Plano de Desenvolvimento da Unidade para o triênio restante (2025-2027) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, do Instituto de Ciências do Mar-Labomar-UFC, aprovado na nº **xx** Reunião Ordinária do Conselho do instituto, tendo a sua 1ª versão disponibilizada em setembro de 2025.

DIRIGENTES

Reitor

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-Reitora

Prof.^a Diana Cristina Silva de Azevedo

Diretora do Instituto de Ciências do Mar

Prof.^a. Lidriana de Souza Pinheiro

Vice-Diretor e Coordenador de Programas Acadêmicos (CPAC)

Prof. Rodrigo Maggioni

Coordenadores de Graduação:

Prof.^a. Juliana Barroso de Melo (Coord.^a. do Curso de Ciências Ambientais)

Prof. Marcelo Freire Moro (Vice-Coord. do Curso de Ciências Ambientais)

Prof.^a Kamila Vieira de Mendonça (Coord.^a. do Curso de Oceanografia)

Prof. Tristan Charles Clitandre Rousseau (Vice-Coord. do Curso de Oceanografia)

Coordenadores de Pós-Graduação:

Prof.^a. Cristina de Almeida Rocha-Barreira (Coord.^a. do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais)

Prof. Luis Ernesto Arruda Bezerra (Vice-Coord. do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDU

Profª Lidriana de Souza Pinheiro

Prof. Rodrigo Maggioni

Abraão Ferreira Monteiro Andrade

Augusto César de Oliveira Freitas

Claudia Maria Rodrigues Rocha Finger

Joana Maria Araújo Chagas Mont'Alverne

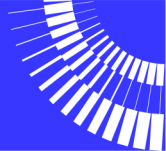
Lorrayne Nogueira Lima

Rachel Gradvohl de Macêdo

Rochelle Duarte de Carvalho

PARTICIPANTES - ELABORAÇÃO DO PDU

Abraão Andrade	Rachel Gradvohl de Macêdo
Ariana Barroso de Farias	Ravena Stephany Alves Nogueira
Augusto César de Oliveira Freitas	Sergio Rossi
Claudia Finger	Sofia de Ambrosio e Sousa
Cristina Rocha Barreira	Suyan Richard Rodrigues dos Santos
Davi da Silva Lopes	Tallita Tavares
Eirck Ryan Rodrigues de Souza	Tatiane Lima
Eliene Gomes Vieira Nascimento	Viviane Agostinho
Flora Lima Chaves	Viviane Lemos
Francisco Gleidson Gastão	Wilson Franklin Junior
Ingrid de Santos Silveira	
Isabelle Silva Leão	
Isabelly Ferro	
Jaqueline Mesquita de Aquino	
Joana Maria Araujo Chagas Mont'Alverne	
Juliana Barroso de Melo	
Kayque Henrique	
Lidriana de Souza Pinheiro	
Lorrayne Nogueira Lima	
Luis Cunha Loopes	
Luis Ernesto Arruda Bezerra	
Marcelo de Oliveira Soares	
Mariana Correia Aquino	
Oscarina Viana de Sousa	
Paula Gadêlha Cláudio Palheta	



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1.BREVE HISTÓRICO	8
2.INTRODUÇÃO.....	13
3.METODOLOGIA.....	14
4.REFERENCIAL ESTRATÉGICO	18
5.PERFIL INSTITUCIONAL	22
6.DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	34
7.DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	37
7.1 Análise PESTEL	37
7.2 Análise SWOT	46
8.AÇÕES ESTRATÉGICAS	50
9.MONITORAMENTO	66
10.REVISÃO	67

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Instituto de Ciências do Mar – Labomar, da Universidade Federal do Ceará (UFC), orienta a atuação acadêmica e administrativa da Unidade no período de 2025 a 2027. Elaborado de forma participativa, estabelece prioridades, metas e indicadores alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, considerando as atribuições e especificidades do Instituto.

O PDU contempla as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo para a definição de prioridades, a aplicação eficiente dos recursos e o acompanhamento dos resultados. Sua estrutura permite avaliar avanços, identificar necessidades e subsidiar decisões ao longo do período de execução.

Como unidade acadêmica com atuação nas áreas de Ciências do Mar e Ambientais, o Labomar dedica-se à formação de recursos humanos, à produção e difusão do conhecimento, à pesquisa, à inovação e à extensão, em resposta a questões científicas, ambientais e sociais. Essa atuação exige capacidade institucional para acompanhar novos desafios, incorporar avanços científicos e tecnológicos e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O PDU 2025–2027 constitui, assim, uma referência para o desenvolvimento do Instituto, fundamentado na excelência acadêmica, sustentabilidade, inovação e compromisso social. Sua implementação deverá contribuir para o fortalecimento institucional, o aprimoramento da gestão e a ampliação da contribuição do Labomar à UFC e à sociedade.

Agradecemos à comunidade do Labomar pela participação e pelas contribuições ao processo de elaboração deste Plano, fundamentais para a definição das prioridades e dos compromissos da nossa unidade acadêmica.

1. BREVE HISTÓRICO

A trajetória do Instituto de Ciências do Mar – Labomar, da Universidade Federal do Ceará, teve início em 2 de dezembro de 1960, com a criação da Estação de Biologia Marinha, por meio da Resolução nº 96/1960 da então Universidade do Ceará. A iniciativa, atribuída ao biólogo Rui Simões de Menezes e ao professor Melquíades Pinto Paiva, durante o reitorado de Antônio Martins Filho, esteve associada ao crescimento da atividade pesqueira no Ceará e à necessidade de produzir conhecimento científico que subsidiasse seu desenvolvimento. Em janeiro de 1961, Melquíades Pinto Paiva foi nomeado primeiro diretor da Estação, cujas atividades tiveram início no Campus do Pici e, ainda naquele ano, foram transferidas para o bairro Meireles, onde posteriormente se consolidaria a atual sede da Avenida da Abolição. No mesmo ano foi lançado o periódico Arquivos de Ciências do Mar.

Desde seus primeiros anos, a instituição ampliou sua atuação para além dos estudos sobre os recursos pesqueiros, incorporando diferentes áreas das Ciências do Mar e reunindo profissionais de diversas formações. Após a Reforma Universitária de 1968, a Estação passou a denominar-se, em 1969, Laboratório de Ciências do Mar – Labomar. Em 1971, foi inaugurado o prédio que constitui a atual sede do Labomar, na Avenida da Abolição, construído com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Nas décadas de 1970 e 1980, as pesquisas avançaram para temas relacionados à oceanografia, geologia marinha, sedimentologia, dinâmica costeira, qualidade ambiental, estuários e manguezais, sem abandonar os estudos sobre recursos pesqueiros. Nesse período, o Labomar também fortaleceu sua interlocução com a sociedade. Em 1988 foi criado o Programa de Educação Ambiental Marinha – PEAM, iniciativa pioneira voltada à disseminação de conhecimentos sobre o ambiente marinho e à sensibilização para sua conservação, contribuindo para a consolidação posterior da dimensão extensionista do Instituto.

Posteriormente, em 1988, o lançamento do Barco de Pesquisa Prof. Martins Filho, construído com recursos da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, ampliou a capacidade de pesquisa oceanográfica, posteriormente empregada em iniciativas de abrangência regional e nacional, como o Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE/NE).

Em 18 de dezembro de 1998, um novo marco institucional ocorreu com a transformação do Laboratório em Instituto de Ciências do Mar. Apesar da mudança de denominação oficial, o nome Labomar foi preservado, em reconhecimento à sua consolidação ao longo da trajetória científica da instituição. A transformação marcou uma nova etapa de expansão acadêmica. Em 2001, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT), inicialmente com o curso de mestrado e, posteriormente, com o doutorado, implantado em 2007. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), no município do Eusébio, ampliando a infraestrutura destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. BREVE HISTÓRICO

A expansão da formação acadêmica prosseguiu com a criação, em 2007, do curso de graduação em Oceanografia. Em junho de 2008, por meio do Provimento nº 01/CONSUNI, do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará, o Instituto de Ciências do Mar foi formalmente designado como unidade acadêmica da UFC, consolidando institucionalmente sua atuação no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão. Esse processo de fortalecimento acadêmico teve continuidade, em 2009, com a criação do curso de graduação em Ciências Ambientais, ampliando e diversificando a formação oferecida pelo Labomar na área das Ciências do Mar e do ambiente. O Labomar no ano de 2009 passou a ser sede do INCT-TMCOcean (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Transferência de Materiais Continente-Oceano), com financiamento do CNPq e FUNCAP.

A expansão acadêmica foi acompanhada pela diversificação das agendas científicas, que passaram a abranger, entre outros temas, mudanças climáticas, interação oceano-atmosfera, dinâmica e erosão costeira, geologia e geofísica marinha, poluição, microplásticos, manguezais, biotecnologia, conservação, planejamento e gestão costeira e oceânica.

Paralelamente, o Labomar consolidou sua atuação em pesquisa aplicada e projetos estruturantes de interesse público, estabelecendo cooperações com instituições como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), IBAMA, ICMBio, ANP, Petrobrás, Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMA/CE), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). Essa atuação tem produzido subsídios para diagnósticos e monitoramento ambiental, conservação da biodiversidade, gestão costeira e planejamento territorial. Entre os exemplos está a coordenação e participação no Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente, cujos resultados contribuíram, entre outras ações, para a criação da Área de Proteção Ambiental Berçários da Vida Marinha, em Icapuí e o projeto de restauração dos manguezais do estuário do Rio Cocó (Restauracocó).

A infraestrutura de pesquisa embarcada ganhou novo impulso em 2015, com a incorporação do navio Argo Equatorial. No mesmo contexto, foi concebido, com apoio da FINEP, o Laboratório Embarcado Multiusuário do Atlântico Equatorial – LEMAE, abrigado pelo Argo Equatorial, e voltado ao desenvolvimento e ao compartilhamento de infraestrutura para pesquisas no Atlântico Equatorial.

No início da década de 2020, o Labomar apresentava uma estrutura consolidada de ensino, pesquisa e extensão, com cursos de graduação, mestrado e doutorado, 24 laboratórios de pesquisa, quatro laboratórios didáticos e o CEAC. A internacionalização também se fortaleceu por meio da mobilidade acadêmica, da participação em projetos internacionais e de cooperações com universidades e centros de pesquisa estrangeiros. Nesse contexto, consolidou-se a Fortaleza-Austral Spring School, com apoio do AIR Centre, como espaço de formação, intercâmbio científico e integração entre estudantes e pesquisadores do Brasil e do exterior.

1. BREVE HISTÓRICO

Em 28 de junho de 2021 foi aprovado na Assembleia Legislativa da Câmara Municipal do Eusébio o Projeto de Lei Ordinária nº 61, que autoriza a doação do terreno em que se encontra o CEAC à UFC. Com essa doação, o CEAC pôde ampliar suas pesquisas e trabalhar juntamente com a comunidade local.

No ano de 2022, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT) passou por nova avaliação da CAPES, obtendo nota 6, posicionando-o no grupo de programas de excelência em suas áreas de atuação e com reconhecimento internacional.

Entre 2023 e 2025, o Labomar ampliou sua atuação em iniciativas voltadas à cultura oceânica, à divulgação científica e à gestão do espaço marinho. Nesse período, destacou-se o projeto Universidade Azul na Costa Semiárida: divulgação científica e educação oceânica na Década dos Oceanos, registrado como iniciativa da UNESCO no âmbito da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. Paralelamente, pesquisadores do Instituto passaram a participar da coordenação regional e local do Planejamento Espacial Marinho do Nordeste brasileiro, contribuindo para a produção de conhecimento, a articulação institucional e a construção de subsídios técnico-científicos para o planejamento e a gestão sustentável do espaço marinho.

A partir do segundo semestre de 2023, o Labomar ingressou em um novo ciclo de expansão, que passou a integrar infraestrutura, formação acadêmica, presença territorial, articulação institucional e internacionalização. Em dezembro daquele ano, foram anunciados novos investimentos em infraestrutura. Durante a gestão do Reitor Custódio Luís Silva de Almeida, avançaram dois projetos estruturantes: a nova sede do Labomar no Campus Iracema, em Fortaleza, e a Estação Científica de Jericoacoara, no litoral oeste do Ceará.

A partir de 2024, observou-se também o aumento da participação dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) na liderança e coordenação de projetos de pesquisa, ampliando sua atuação na produção científica e na formação de estudantes. Esse movimento contribuiu para fortalecer a integração entre docentes e técnicos nas atividades acadêmicas e científicas do Instituto e para reconhecer as diferentes competências profissionais.

Em abril de 2025, foi assinada a ordem de serviço para as obras do Campus Iracema, enquanto o projeto para a implantação da Estação Científica de Jericoacoara avançou como base para atividades de ensino, pesquisa, extensão, monitoramento ambiental e cooperação científica. A expansão alcançou também a formação acadêmica, com a articulação das propostas de criação dos cursos de graduação em Turismo Ecológico e Meteorologia e de mestrados profissionais em áreas estratégicas da sustentabilidade.

1. BREVE HISTÓRICO

Em 2025, o Argo Equatorial encerrou sua missão junto ao Labomar, concluindo um ciclo de dez anos de apoio à pesquisa e à formação. A partir de então, o Instituto passou a integrar o conjunto de instituições conveniadas para utilização da frota dos Laboratórios de Ensino Flutuantes Ciências do Mar, construídos com recursos do Ministério da Educação (MEC), assegurando a continuidade das atividades embarcadas por meio do compartilhamento da infraestrutura oceanográfica nacional.

No mesmo período, o Labomar avançou na modernização de sua gestão e na reorganização de seus ambientes de trabalho e convivência acadêmica. Destaca-se a adesão ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), acompanhando as novas diretrizes institucionais de organização do trabalho. Paralelamente, foram promovidas reestruturações e otimizações dos espaços físicos, buscando atender às demandas decorrentes do crescimento e da diversificação das atividades do Instituto, associadas à valorização das competências, dos saberes e das diferentes contribuições da equipe para o desenvolvimento institucional.

Em 2026, o Labomar ampliou sua inserção internacional por meio do ingresso em importantes projetos e programas de internacionalização, com destaque para o CAPES-Global e o CAPES-BRICS. A participação nessas iniciativas fortaleceu as redes de cooperação acadêmica e científica do Instituto, ampliando as oportunidades de mobilidade, formação, pesquisa conjunta e intercâmbio com instituições e pesquisadores estrangeiros. Em 2026, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT) manteve a nota 6 na avaliação da CAPES, reafirmando a qualidade e a consolidação do Programa no cenário nacional da pós-graduação.

A implantação da nova sede responde, ainda, às limitações de expansão da atual estrutura física do Instituto, que, após décadas de crescimento e diversificação das atividades acadêmicas e científicas, passou a constituir um dos principais condicionantes ao seu desenvolvimento.

A trajetória do Labomar evidencia um processo contínuo de transformação: de uma Estação dedicada à biologia marinha e aos recursos pesqueiros a um Instituto multidisciplinar, que articula ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e conhecimento aplicado à sociedade. A expansão iniciada em 2023 amplia esse percurso, preservando os fundamentos que atravessam mais de seis décadas de história: a formação de pessoas e a produção de conhecimento como pilares da identidade do Labomar.

Labomar/UFC

Linha do Tempo 1960–2026

1960

FUNDAÇÃO

Criação da Estação de Biologia Marinha da então Universidade do Ceará em 2 de dezembro.

1961

IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO

Melquíades Pinto Paiva é nomeado primeiro diretor. A Estação é transferida para o Meireles.

1961

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DO MAR

Criação do periódico Arquivos de Ciências do Mar, dedicado à divulgação da produção científica em Ciências Marinhas.

1969

NASCE O LABOMAR

Após a Reforma Universitária, a Estação passa a denominar-se Laboratório de Ciências do Mar – Labomar.

1988

PESQUISA OCEANOGRÁFICA EMBARCADA

Lançamento do Barco de Pesquisa Prof. Martins Filho, ampliando a capacidade de pesquisa oceanográfica.

1988

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MARINHA

Criação do Programa de Educação Ambiental Marinha – PEAM, iniciativa pioneira de educação e conservação marinha.

1971

ATUAL SEDE DO LABOMAR

Inauguração do prédio que constitui a atual sede do Labomar, na Avenida da Abolição, construído com recursos do BID.

1998

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR

O Laboratório é transformado em Instituto de Ciências do Mar, preservando a denominação Labomar.

2001

MESTRADO EM CIÊNCIAS MARINHAS TROPICAIS

Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais – PPGCMT, inicialmente com o Mestrado.

2005

CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS COSTEIROS

Inauguração do CEAC, no município do Eusébio, ampliando a infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão.

2007

OCEANOGRAFIA E DOUTORADO DO PPGCMT

Criação do curso de graduação em Oceanografia e do doutorado em Ciências Marinhas Tropicais



2026

2026

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MARINHA - NEAM

Criação do Núcleo de Educação Ambiental Marinha - NEAM, no CEAC, fortalecendo as ações de educação ambiental marinha, formação e aproximação com a sociedade.

EXCELÊNCIA E INTERNACIONALIZAÇÃO

O PPGCMT mantém a nota 6 da CAPES e o Labomar amplia sua inserção internacional com a consolidação do evento Austral Spring School (9ª edição) e o ingresso em importantes iniciativas, com destaque para CAPES-Global e CAPES-BRICS.



Projeto
Arquitetônico da
nova sede do
Labomar no
Campus Iracema-
2025

Sede da Estação de
Biologia Marinha
da UFC (1961)



Inauguração da
sede atual do
Labomar em 1971



Créditos: Fotos doadas
pelo Prof. Melquíades
Paiva ao acervo do
Labomar

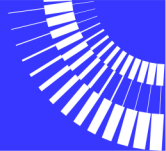
2. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2023–2027 do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC) é o instrumento estratégico que estabelece as diretrizes, prioridades e metas da Unidade para o período. Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Ceará, orienta de forma integrada as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A construção do PDU pautou-se por um processo participativo. Entre abril de 2025 e maio de 2026, docentes, servidores técnico-administrativos e discentes participaram de rodadas de discussão sobre o planejamento da Unidade. As contribuições permitiram identificar necessidades, potencialidades e prioridades do Labomar diante dos desafios contemporâneos das Ciências do Mar e Ambientais.

O Plano prevê acompanhamento e avaliação de sua execução. Ao longo do biênio 2026–2027, os resultados alcançados serão analisados com base nas metas e nos indicadores estabelecidos, permitindo identificar avanços, eventuais limitações e necessidades de ajustes.

Com esse processo, o PDU busca orientar a aplicação dos recursos, aprimorar a gestão e fortalecer as atividades acadêmicas, mantendo o compromisso do Labomar com a excelência acadêmica, a inovação, a sustentabilidade e sua contribuição à sociedade.



3. METODOLOGIA

A construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Labomar foi conduzida com base em uma metodologia participativa e colaborativa, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e discentes em todas as etapas do processo. Tendo como referência o Manual de Desdobramento da Estratégia da UFC e visando garantir o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027, o processo de elaboração do PDU foi estruturado em três fases principais: preparação, elaboração e consolidação.

FASE 1 - PREPARAÇÃO

Esta fase inicial teve como objetivo estruturar o processo de desdobramento da estratégia, por meio da revisão dos marcos legais e documentos institucionais de referência, bem como da sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participação na construção do plano. Nesse contexto, foram promovidas reuniões preparatórias com as coordenações dos cursos, o staff da Direção e representantes da comunidade acadêmica do Labomar, visando alinhar as discussões estratégicas iniciais da unidade. Esses encontros permitiram identificar demandas, expectativas, potencialidades e desafios institucionais, além de promover o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de elaboração do PDU, contribuindo para a construção de um planejamento participativo, representativo e alinhado às necessidades da unidade.



Reunião técnica com a equipe da Direção realizada no dia 22 de abril de 2026.



Reunião técnica com a equipe da Direção realizada no dia 15 de abril de 2026.

3. METODOLOGIA

FASE 2 - ELABORAÇÃO

A fase de elaboração concentrou-se no levantamento de informações, aprofundamento das discussões estratégicas e sistematização dos conteúdos que estruturam o planejamento estratégico da unidade. Nesta etapa, ao longo dos exercícios de 2025 e 2026, os trabalhos foram conduzidos por meio de reuniões técnicas com o staff da Direção e representantes da comunidade acadêmica, visando à construção participativa do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC.

Para garantir o desdobramento da estratégia institucional no contexto do Labomar, foram realizadas oficinas de planejamento estruturadas a partir dos Objetivos Estratégicos do PDI da UFC considerados mais aderentes à realidade da unidade. A metodologia adotada buscou promover ampla participação dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, assegurando a incorporação de diferentes perspectivas no processo de diagnóstico e planejamento.

No primeiro dia (Diagnóstico):

O encontro foi dedicado exclusivamente à construção do diagnóstico institucional. Os participantes foram distribuídos em grupos de trabalho, cada um responsável pela análise de um Objetivo Estratégico da UFC selecionado para o processo de elaboração do PDU do LABOMAR.



Oficina participativa de planejamento do PDU do Labomar, com a representação integrada de docentes, técnicos-administrativos e discentes realizada nos dias 7 e 8 de maio de 2026.

3. METODOLOGIA

FASE 2 - ELABORAÇÃO

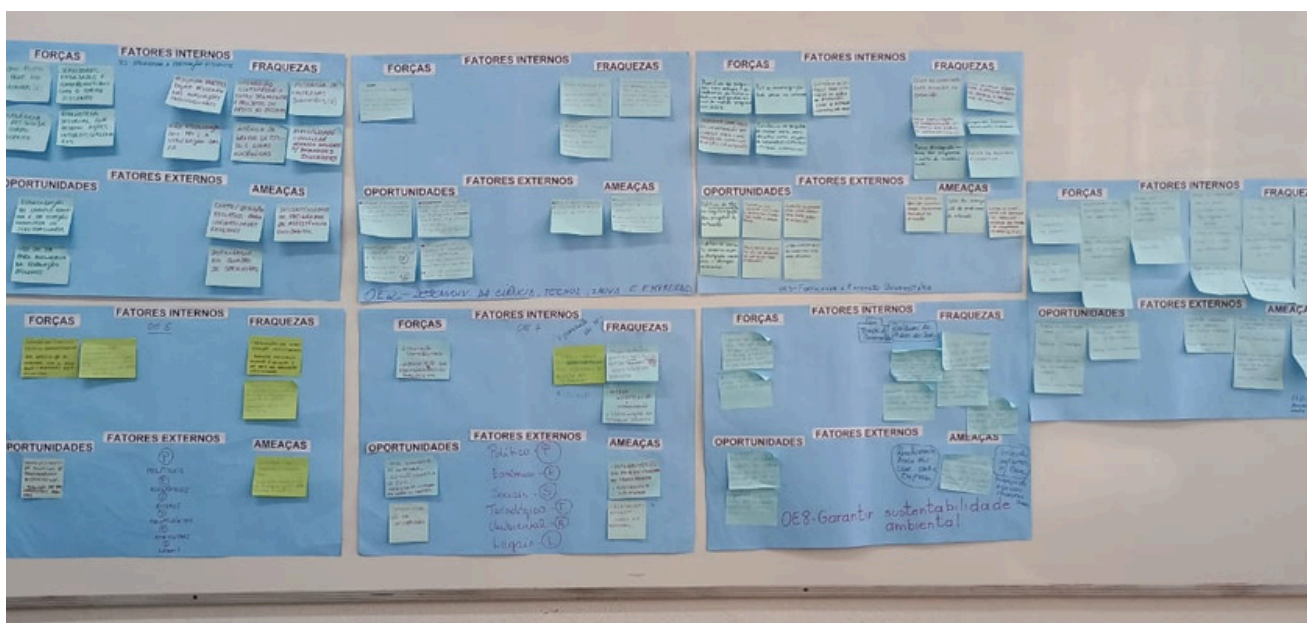
Como suporte metodológico, foram confeccionados cartazes específicos para cada Objetivo Estratégico, organizados em quatro quadrantes correspondentes à Matriz SWOT: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Os grupos registraram suas contribuições em notas autoadesivas (post-its), permitindo a identificação, discussão e consolidação dos principais fatores internos e externos relacionados a cada tema estratégico.

A análise das Forças e Fraquezas possibilitou avaliar aspectos internos da unidade, enquanto a identificação das Oportunidades e Ameaças foi subsidiada pela análise PESTEL, considerando fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais capazes de impactar o desempenho institucional.

Ao final da atividade, as contribuições foram consolidadas e sistematizadas, resultando em um diagnóstico estratégico participativo que serviu de base para a etapa subsequente de definição das ações estratégicas, indicadores e metas do PDU, assegurando o alinhamento entre o planejamento da unidade e os objetivos institucionais estabelecidos no PDI da UFC.



Participação discente na construção do diagnóstico e das ações estratégicas relacionadas à inclusão, permanência e desenvolvimento estudantil, em alinhamento ao Objetivo Estratégico 11 do PDI da UFC.



Resultado das discussões do grupo de trabalho, contendo a aplicação das metodologias SWOT e PESTEL para subsidiar a definição de ações e metas alinhadas aos Objetivos Estratégicos da UFC.

3. METODOLOGIA

FASE 2 - ELABORAÇÃO

No segundo dia (Ações Estratégicas):

Com base no diagnóstico construído no primeiro dia, o segundo encontro foi dedicado à proposição de ações estratégicas para o PDU do LABOMAR. Organizados por Objetivos Estratégicos, os grupos analisaram os principais desafios e potencialidades identificados e elaboraram propostas de ações e projetos alinhados às diretrizes do PDI da UFC.

As discussões buscaram transformar os resultados da análise SWOT em iniciativas concretas capazes de fortalecer a unidade, mitigar fragilidades, aproveitar oportunidades e contribuir para o alcance dos objetivos institucionais. Ao final da atividade, as propostas foram consolidadas e sistematizadas, subsidiando a definição de metas, indicadores e projetos estratégicos do PDU.

FASE 3 - CONSOLIDAÇÃO

Na fase de consolidação, foram realizadas as análises, revisões, ajustes e compilações necessárias para a elaboração da versão final do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). As contribuições obtidas durante as oficinas e reuniões técnicas foram sistematizadas e organizadas em um documento único, alinhado às diretrizes e aos objetivos estratégicos da UFC.

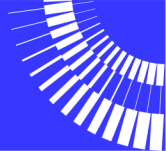
Após sua consolidação, o documento final foi submetido à apreciação do Conselho do Labomar, sendo analisado, discutido e aprovado, conferindo legitimidade institucional ao plano e fortalecendo o compromisso da comunidade acadêmica com sua implementação e acompanhamento.



Discussão colaborativa das ações estratégicas do PDU.

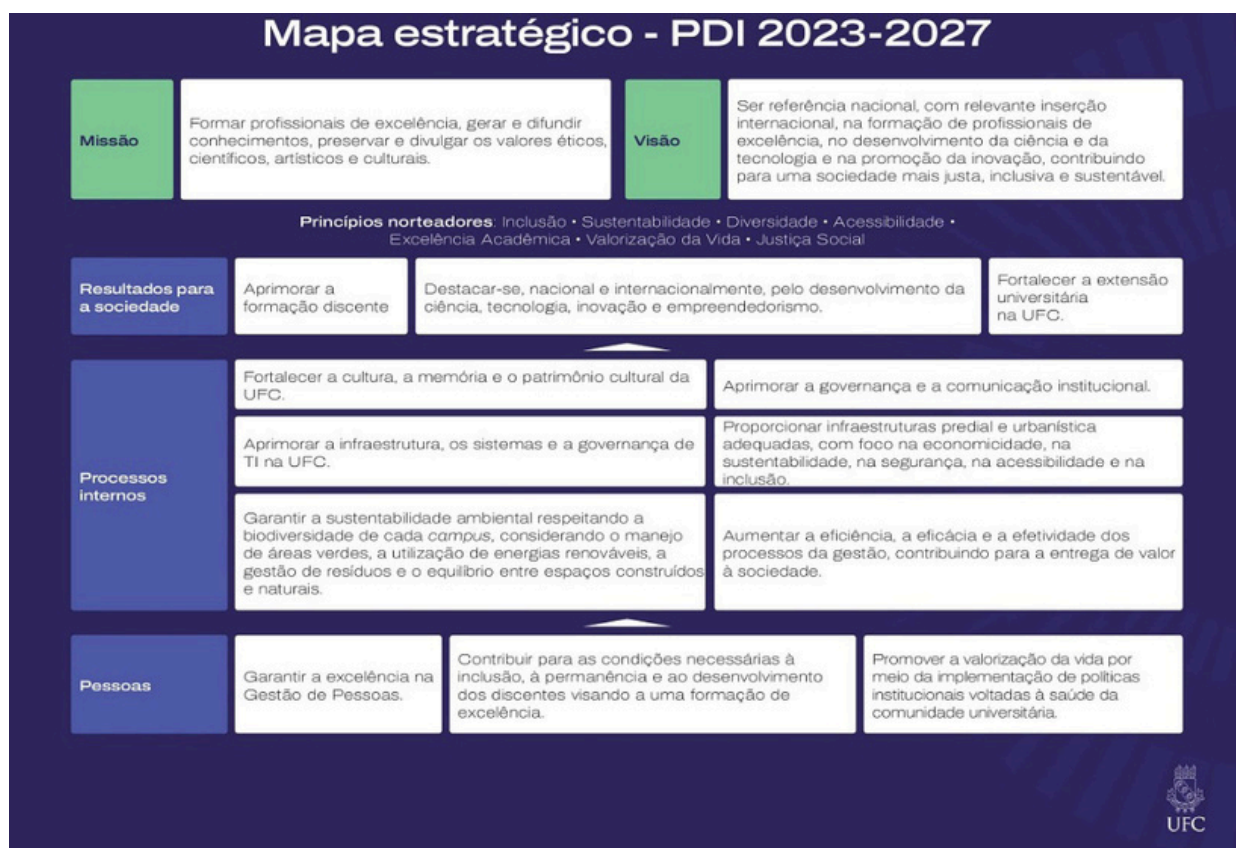


Etapa de consolidação e ajustes finais do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).



4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Para estruturar seu planejamento, o LABOMAR adota como referência o **Mapa Estratégico da UFC**, disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027:



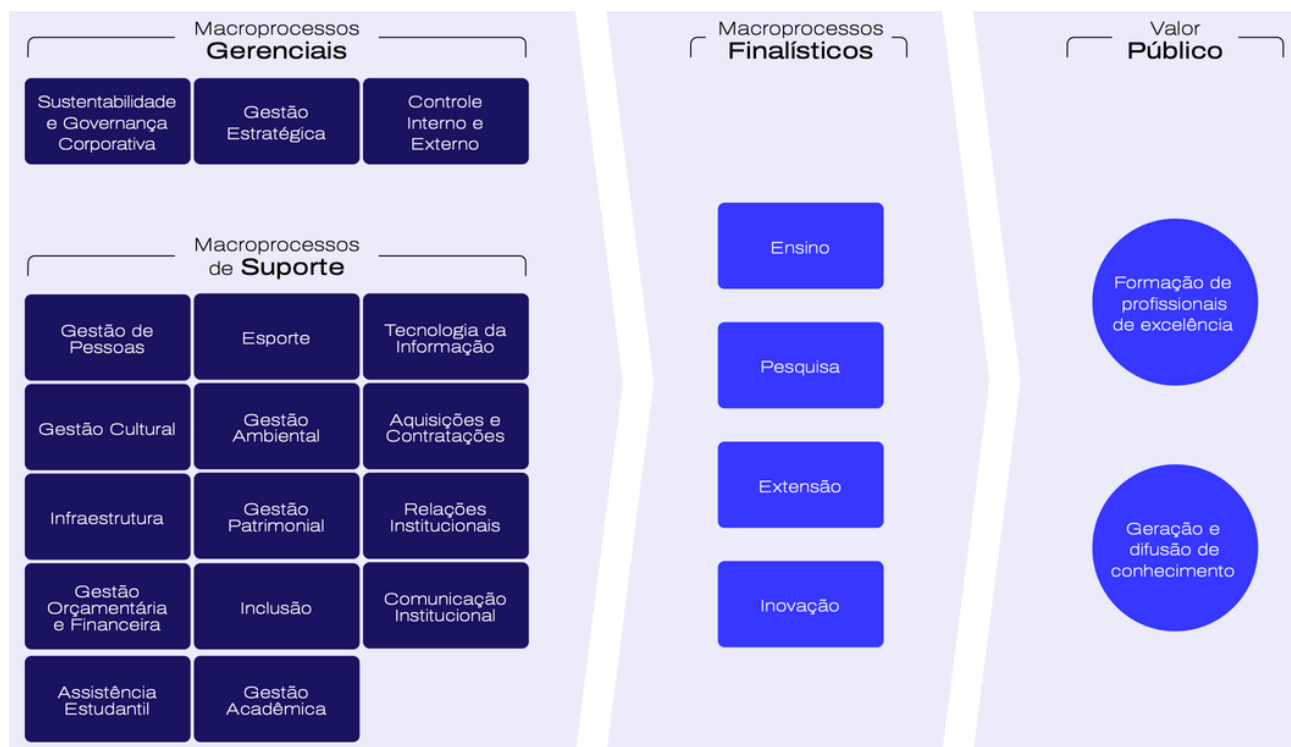
Disponível em <https://pdi.ufc.br/pt/inicio/>

O Mapa Estratégico sintetiza a missão e a visão da UFC, bem como os princípios norteadores que orientam sua atuação. Além disso, o documento organiza os objetivos estratégicos - OEs da universidade em três perspectivas fundamentais: resultados para a sociedade, processos internos e pessoas. Cada perspectiva possui seus objetivos estratégicos correspondentes (retângulos brancos).

Assim, todas as ações planejadas pelo Labomar estão alinhadas ao Mapa Estratégico da UFC e ao PDI 2023-2027, garantindo a consonância entre o desenvolvimento da unidade e os objetivos institucionais.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Ainda como referencial estratégico institucional, tem-se a **Cadeia de Valor da UFC**, que representa um modelo estruturado que descreve os macroprocessos institucionais, organizando-os em três grandes categorias: gerenciais, de suporte e finalísticos. Essa estrutura é essencial para compreender como os processos institucionais se interconectam e contribuem para a realização da missão da UFC. A Cadeia de Valor está disponível no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e pode ser acessada em <https://pdi.ufc.br/pt/o-pdi-da-ufc/o-plano-de-desenvolvimento-institucional-2023-2027/cadeia-de-valor/>.



Os macroprocessos institucionais são organizados em:

- Gerenciais – Abrangem a governança da UFC, incluindo formulação estratégica, gestão de desempenho e coordenação administrativa e acadêmica, assegurando alinhamento institucional e melhoria contínua.
- De Suporte – Garantem infraestrutura e apoio às atividades da instituição, como gestão de pessoas, finanças, tecnologia e assistência estudantil.
- Finalísticos – Relacionam-se ao ensino, pesquisa e extensão, focando na formação profissional, produção de conhecimento e impacto social.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

MISSÃO

Gerar, desenvolver e difundir conhecimentos e tecnologias sustentáveis, formando profissionais com excelência em ciências marinhas e ambientais.

VISÃO

Ser um centro de excelência internacional na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em ciências marinhas e ambientais, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

VALORES

Ética, excelência, inclusão e sustentabilidade socioambiental.

O Labomar contribui com a Universidade Federal do Ceará para a entrega de valor público por meio de macroprocessos estratégicos diretamente relacionados à sua natureza acadêmica e científica, destacando-se:

Gestão Acadêmica

Coordenação e aperfeiçoamento contínuo dos cursos de graduação em Oceanografia e Ciências Ambientais, bem como do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT), assegurando qualidade formativa, atualização curricular e excelência acadêmica.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Execução de projetos científicos e tecnológicos voltados às ciências do mar, oceanografia, recursos naturais, biodiversidade, mudanças climáticas, gestão costeira e sustentabilidade ambiental, ampliando a relevância científica da UFC em âmbito nacional e internacional.

Extensão Universitária e Impacto Social

Promoção de ações educativas, técnicas e comunitárias voltadas à sociedade, com foco em educação ambiental, popularização da ciência, fortalecimento de comunidades costeiras e apoio à formulação de políticas públicas.

Internacionalização e Cooperação Interinstitucional

Estabelecimento de redes colaborativas, convênios e projetos com instituições nacionais e estrangeiras, fortalecendo a mobilidade acadêmica, a captação de recursos e a inserção internacional da unidade.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Gestão Administrativa e Infraestrutura

Administração eficiente de recursos humanos, financeiros, patrimoniais e laboratoriais, garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas e científicas desenvolvidas pelo Instituto.

Planejamento e Governança

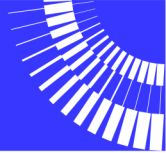
Monitoramento de resultados, gestão estratégica e aperfeiçoamento institucional contínuo, assegurando que o desenvolvimento do Labomar permaneça alinhado às diretrizes do PDI 2023–2027 e às demandas da sociedade.

Esses processos são interdependentes e essenciais para consolidar o Labomar como unidade estratégica da UFC, reconhecida por sua excelência acadêmica, relevância científica e compromisso socioambiental.

Direcionamento Estratégico do Triênio 2025–2027

Com base em seu referencial estratégico, o Labomar orientará suas ações prioritárias para:

1. Fortalecer a excelência acadêmica na graduação e pós-graduação;
2. Expandir a produção científica de alto impacto;
3. Consolidar a internacionalização institucional;
4. Expandir e modernizar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica, assegurando condições para o crescimento sustentável das atividades acadêmicas e científicas do Instituto.
5. Intensificar ações de extensão e impacto social;
6. Promover sustentabilidade institucional e ambiental;
7. Aprimorar governança, planejamento e gestão por resultados;
8. Valorizar pessoas e fortalecer a cultura organizacional.



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Organização Administrativa e Política

- O Labomar integra a estrutura organizacional da Universidade Federal do Ceará como unidade acadêmica, observando as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da UFC, Regimento Geral e demais normativos institucionais da universidade. Sua gestão fundamenta-se pela integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, e nos princípios da administração pública, da gestão democrática, da transparência, da legalidade, da eficiência e da participação colegiada.
- A estrutura administrativa da unidade é composta pela:
- **Direção**, responsável pela gestão superior, representação institucional e coordenação estratégica da unidade;
- **Vice-Direção e Coordenação de Programas Acadêmicos**, exercidas cumulativamente pelo Vice-Diretor, responsável pelo apoio à gestão e pela substituição da Direção em seus impedimentos legais, bem como, em caráter permanente, pelo exercício das atribuições da Coordenação de Programas Acadêmicos estabelecidas pela Resolução nº 20/CONSUNI, de 10 de junho de 2016.
- **Conselho da Unidade, Colegiados e Comissões**, instâncias deliberativas responsáveis pela apreciação de matérias acadêmicas, administrativas e estratégicas;
- **Coordenações de Cursos de Graduação**, responsáveis pela gestão acadêmica dos cursos de Oceanografia e Ciências Ambientais;
- **Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT)**, responsável pela gestão acadêmico-científica dos cursos de mestrado e doutorado;
- **Representação estudantil**, exercida por meio dos Centros Acadêmicos dos cursos de Oceanografia e de Ciências Ambientais, que contribuem para o diálogo entre discentes e gestão, fortalecendo a participação estudantil na vida acadêmica e institucional da unidade.
- **Secretarias Administrativas e Acadêmicas**, voltadas ao suporte técnico-operacional das atividades da unidade;
- **Setores de Apoio Técnico e Infraestrutura**, abrangendo gestão predial, laboratórios, tecnologia da informação e apoio técnico-administrativo;
- **Estações Científicas**, compreendendo o Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC) e, futuramente, a Estação Científica de Jericoacoara, que atuam como bases avançadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e científicas em ambientes costeiros e marinhos, contribuindo para a interiorização das ações do Instituto e a ampliação de sua atuação territorial;

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Projetos Pedagógicos

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) orientam-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pela legislação educacional vigente e pelos normativos internos da Universidade Federal do Ceará (UFC). Estruturam-se com foco na formação qualificada, interdisciplinar e socialmente comprometida, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação, sustentabilidade e compromisso ético com as demandas contemporâneas da sociedade.

Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT)

O PPGCMT representa o principal eixo de formação *stricto sensu* do Labomar, ofertando cursos de Mestrado e Doutorado. O programa possui perfil interdisciplinar e atua na formação de pesquisadores, docentes e profissionais de alto nível para atuação em temas estratégicos relacionados às Ciências do Mar e ao Meio Ambiente. Possui, como **objetivo geral**, formar mestres e doutores altamente qualificados para atuar em pesquisa, docência, inovação e gestão, contribuindo para o avanço científico e tecnológico nas Ciências Marinhas Tropicais. Como **objetivos específicos**, almeja: a) Produzir conhecimento científico de excelência em áreas costeiras e oceânicas; b) Formar recursos humanos qualificados para universidades, centros de pesquisa e instituições públicas e privadas; c) Estimular inovação, internacionalização e cooperação científica; d) Subsidiar políticas públicas e soluções para desafios socioambientais; e e) Integrar diferentes áreas do conhecimento em abordagem interdisciplinar. O programa possui, como **área de concentração**, Ciência, Tecnologia e Gestão Costeira e Oceânica, com **linhas de pesquisa** voltadas a: I) Análise, Monitoramento e Gestão de Impactos Costeiros e Oceânicos; II) Dinâmica de Processos Ambientais Costeiros e Oceânicos; e III) Prospecção, Manejo e Conservação de Recursos Costeiros e Oceânicos. O PPGCMT destaca-se pela elevada produção científica, inserção internacional, cooperação em redes de pesquisa, formação de recursos humanos qualificados e contribuição técnica para políticas públicas e soluções socioambientais.

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Oceanografia

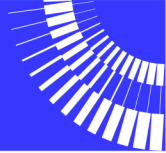
O Curso de Bacharelado em Oceanografia do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC) foi criado em 2007, com ingresso da primeira turma em 2008. Ofertado na modalidade presencial, disponibiliza anualmente 40 vagas e possui duração mínima de oito semestres letivos. Seu **objetivo geral** é formar profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento da ciência oceanográfica, por meio da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos voltados ao estudo dos oceanos, à gestão integrada e ao uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros. Para isso, busca capacitar os estudantes para a realização de estudos, pesquisas e projetos relacionados aos ambientes marinhos, costeiros e de águas interiores; desenvolver competências em monitoramento e gestão ambiental; promover uma formação inter e transdisciplinar; atender às demandas regionais associadas à pesca, aquicultura, navegação, petróleo e gás, recursos minerais e conservação ambiental; e estimular uma atuação ética, crítica e comprometida com a sustentabilidade socioambiental.

A formação contempla áreas como Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica, além de Gestão Ambiental, Produção de Recursos Marinhos, Sensoriamento Remoto e Geotecnologias, e Monitoramento Ambiental e Costeiro. Seus egressos estão aptos a atuar em órgãos ambientais, instituições de pesquisa, universidades, empresas públicas e privadas, consultorias, setor portuário, indústrias de petróleo e gás, pesca, aquicultura e gestão ambiental.

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Ambientais

O Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC) foi criado em 2009, com início das atividades em 2010. Ofertado na modalidade presencial, disponibiliza anualmente 40 vagas e possui caráter interdisciplinar, tendo sido concebido para atender à crescente demanda por profissionais qualificados na área ambiental. Seu **objetivo geral** é formar profissionais e cidadãos capazes de compreender o meio ambiente a partir da análise integrada das relações entre sociedade e natureza, fundamentada na reflexão crítica e na aprendizagem interdisciplinar. Para isso, busca capacitar seus estudantes para atuar no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico; realizar estudos sobre recursos naturais, indicadores ambientais e impactos socioambientais; desenvolver competências em planejamento, monitoramento e gestão ambiental; atender às demandas de órgãos públicos, empresas, consultorias e instituições de ensino e pesquisa; e fortalecer a pesquisa como instrumento de produção do conhecimento ambiental e transformação social.

A formação abrange áreas como Planejamento e Gestão Ambiental, Análise Ambiental, Processos Ambientais, Métodos e Tecnologias Ambientais, Ecologia e Conservação, Políticas Públicas e Sustentabilidade, Geoprocessamento e Análise Espacial, e Educação Ambiental. Seus egressos estão aptos a atuar em órgãos públicos, empresas, consultorias, instituições de ensino e pesquisa, organizações da sociedade civil, além de desempenhar funções relacionadas ao licenciamento ambiental, à gestão territorial e à formulação de políticas públicas.



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Os laboratórios e unidades vinculados ao Instituto de Ciências do Mar (Labomar) destacam-se por suas atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Com infraestrutura diversificada e equipes qualificadas, esses espaços promovem a formação acadêmica, a produção científica e o desenvolvimento de soluções voltadas aos ambientes marinhos, costeiros e ambientais. A seguir, são apresentados os principais laboratórios e seus respectivos focos de atuação.

Centro de Diagnóstico de Enfermidades de Organismos Aquáticos (Cedecam)

Unidade de referência em diagnóstico, pesquisa e controle de enfermidades de organismos aquáticos. Atua no suporte à carcinicultura, piscicultura e malacocultura, desenvolvendo análises em histopatologia, bioensaios, biologia molecular, genotipagem e sequenciamento de DNA, além da formação de recursos humanos especializados.

Central de Cromatografia Ambiental e do Petróleo (CECAMP)

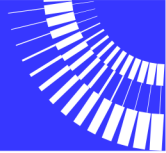
Executa análises por cromatografia líquida e cromatografia gasosa, com agendamento específico para análises. Realiza análises químicas especializadas, com foco em contaminantes ambientais, hidrocarbonetos, petróleo e desenvolvimento de métodos analíticos aplicados ao monitoramento e à pesquisa.

Responsável: Prof. Rivelino Martins Cavalcante | rivelino@ufc.br

Laboratório de Avaliação de Contaminantes Orgânicos (LACOr)

Desenvolve estudos sobre presença, comportamento e impactos de contaminantes orgânicos em matrizes ambientais, contribuindo para avaliações de risco e qualidade ambiental. Utiliza como estrutura analítica a CECAMP, realizando análises de contaminantes orgânicos.

Responsável: Prof. Rivelino Martins Cavalcante | rivelino@ufc.br



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Laboratório de Biogeografia e Estudos da Vegetação (BIOVEG)

Desenvolve atividades como coleta, herborização e identificação de espécimes vegetais, levantamentos fitossociológicos, análises estatísticas e biogeográficas e elaboração de mapas ambientais. Suas linhas de pesquisa incluem sistemas de informação geográfica e geoprocessamento aplicados à conservação da biodiversidade, modelagem de distribuição potencial de espécies vegetais, biodiversidade e biogeografia do semiárido brasileiro e estudo da vegetação costeira da região Nordeste.

Responsável: Prof. Marcelo Freire Moro | marcelomoro@ufc.br

Laboratório de Biogeoquímica Costeira (LBC)

Executa análises em matriz aquosa, sedimentar e biota, incluindo metais, nutrientes, carbono orgânico e inorgânico dissolvidos, alcalinidade, granulometria, matéria orgânica e metais-traço. Especializado em análises de água, sedimentos e biota, com foco em metais, nutrientes, carbono, mercúrio e indicadores de qualidade ambiental em zonas costeiras e estuarinas.

Responsável: Prof. Luiz Drude Lacerda | ldrude1956@ufc.br

Laboratório de Biologia Molecular

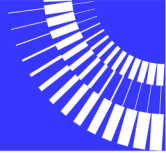
Atua como unidade do Centro de Diagnóstico de Enfermidades de Organismos Aquáticos (Cedecam). Realiza análises e diagnósticos genético-moleculares envolvendo extração de ácidos nucleicos, eletroforese em agarose, PCR e sequenciamento de ácidos nucleicos.

Responsável: Prof. Rodrigo Maggioni | maggioni@ufc.br

Laboratório de Dinâmica Populacional e Ecologia de Peixes Marinhos (DIPEMAR)

Dedica-se ao estudo da ecologia de peixes marinhos em ecossistemas como estuários, praias arenosas e recifes, além da dinâmica da pesca artesanal e do estabelecimento de parâmetros populacionais de espécies exploradas, subsidiando a gestão pesqueira. Entre as técnicas executadas estão biometria e dissecação de espécimes, fixação e preservação de órgãos, além de pesquisas em histologia e idade e crescimento em cooperação com outros pesquisadores.

Responsável: Prof.^a Caroline Vieira Feitosa | carol_feitosa@ufc.br



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha / Marine Ecology and Conservation Laboratory (MARES)

Atua em linhas como recifes de corais e mudanças globais, impactos das mudanças climáticas e do lixo marinho, impactos de microplásticos, taxonomia e ecologia do fitoplâncton marinho e estuarino e uso do fitoplâncton como indicador de eutrofização em estuários e águas costeiras.

Responsável: Prof. Marcelo de Oliveira Soares | marcelosoares@ufc.br

Laboratório de Ecologia Pesqueira e Estudos Sociambientais (LEPES)

Realiza estudos sobre a dinâmica de peixes, da pesca e de pescadores em ecossistemas aquáticos continentais, estuarinos e marinhos do Nordeste do Brasil, com abordagem ecossistêmica da pesca e valorização de experiências comunitárias e modos tradicionais de vida. O laboratório também desenvolve estudos em ciências ambientais voltados às formas de uso dos recursos naturais, percepções socioambientais, funções e serviços ecossistêmicos e efetividade de princípios de educação socioambiental.

Responsável: Prof.^a Danielle Sequeira Garcez | daniellegarcez@ufc.br

Laboratório de Economia, Direito e Sustentabilidade (LEDS)

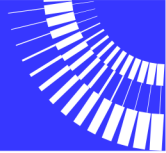
Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Planejamento e Gestão Ambiental e Costeira, sob o prisma da seara econômica, do Direito e da sustentabilidade socioambiental.

Responsável: Prof. Fábio de Oliveira Matos | fabiomatos@ufc.br

Laboratório de Histopatologia

Vinculado ao Cedecam, realiza preparação automatizada de amostras de tecido e análises histológicas e hematológicas por microscopia óptica, contribuindo para o diagnóstico de enfermidades de organismos aquáticos e para pesquisas em sanidade aquícola.

Responsável: Prof. Rodrigo Maggioni | maggioni@ufc.br



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Laboratório de Efluentes e Qualidade de Água (EQUAL)

Realiza análises de qualidade de água e efluentes, monitoramento e operação de sistemas de tratamento biológico, testes físico-químicos e ensaios de reuso de águas, com destaque para a quantificação, qualificação e pesquisa sobre microplásticos em águas e sedimentos. Desenvolve estudos em tratamento de águas residuárias, qualidade hídrica, aproveitamento energético de resíduos agroindustriais e poluição marinha por resíduos sólidos, incluindo projetos de monitoramento ambiental no litoral cearense e ações de extensão voltadas à conservação marinha à avaliação da qualidade hídrica.

Responsável: Prof. Michael Barbosa Viana | vianamb@ufc.br

Laboratório de Mergulho Científico

Trata-se de espaço multidisciplinar destinado a coordenar e auxiliar atividades de pesquisas submersas e dar suporte à disciplina de Mergulho Científico. Dispõe de equipamentos de mergulho livre e autônomo, como cilindros, reguladores, coletes, máscaras, snorkel, nadadeiras e roupas de borracha.

Responsável: Sandra Vieira Paiva | sandrapaiva@ufc.br

Laboratório de Microbiologia Ambiental e do Pescado (LAMAP)

Realiza isolamento de bactérias patógenas ao pescado e ao ser humano, incluindo Salmonella, Escherichia coli, Vibrio parahaemolyticus, Aeromonas e Pseudomonas, além de testes de susceptibilidade a antimicrobianos e diagnóstico de doenças em pescado, como Streptococcus, Staphylococcus e vibrios.

Responsável: Prof.^a Oscarina Viana de Sousa | oscarinavs@ufc.br

Laboratório de Observação da Terra / Earth Observation Labomar Laboratory (EOLLab)

Atua em pesquisa, inovação tecnológica e capacitação profissional nas áreas de sensoriamento remoto, geotecnologias e monitoramento ambiental. Dispõe de infraestrutura para recepção, armazenamento e processamento de dados de satélites e drones em tempo quase real, gerando produtos biogeofísicos como temperatura da superfície terrestre e do mar, concentração de clorofila e umidade do solo. Suas atividades apoiam estudos em oceanografia, agricultura, meteorologia, recursos hídricos, mudanças climáticas e tomada de decisão em instituições públicas e privadas, além de manter parcerias nacionais e internacionais estratégicas.

Responsável: Prof. Antônio Geraldo Ferreira | Antonio.ferreira@ufc.br



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Laboratório de Oceanografia Física (LOF)

Desenvolve pesquisas sobre processos físicos marinhos e costeiros, incluindo circulação oceânica, hidrodinâmica, variabilidade ambiental e monitoramento oceanográfico. Suas atividades contribuem para a compreensão da dinâmica dos oceanos e zonas costeiras, subsidiando estudos científicos, gestão ambiental e planejamento costeiro.

Responsável: Prof.^a Maria Ozilea Bezerra Menezes | ozilea@gmail.com

Laboratório de Oceanografia Geológica (LOG)

Desenvolve pesquisas sobre dinâmica sedimentar, geomorfologia costeira, evolução de ambientes marinhos e estuarinos, riscos ambientais e gerenciamento costeiro. Suas atividades contribuem para o entendimento dos processos geológicos e para o planejamento sustentável das zonas costeiras e marinhas.

Responsável: Prof.^a Lidriana de Souza Pinheiro | lidriana@ufc.br

Laboratório de Processos e Impactos no Ambiente Costeiro (CoastLab)

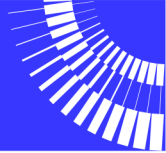
Atua como espaço multi e interdisciplinar voltado à pesquisa e extensão em ambientes costeiros. Desenvolve estudos em dinâmica costeira, erosão, vulnerabilidade e riscos costeiros, gestão da erosão, lixo marinho e impactos das mudanças climáticas sobre praias, dunas, falésias e recifes. Também produz bases de dados, softwares, guias técnicos e ações de divulgação científica, contribuindo para o monitoramento ambiental, a conservação e o planejamento sustentável da zona costeira.

Responsável: Prof. Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa | paulosousa@ufc.br

Laboratório de Zoobentos

Desenvolve pesquisas sobre biodiversidade, sistemática, ecologia e conservação de organismos bentônicos marinhos e estuarinos, com ênfase em moluscos, crustáceos e anelídeos poliquetas. Atua em amostragem e identificação de macroinvertebrados, monitoramento da qualidade ambiental, estudos de comunidades bentônicas, comportamento animal e curadoria de coleções científicas. Suas atividades contribuem para a formação acadêmica, a geração de conhecimento sobre ecossistemas costeiros e o suporte à conservação e gestão ambiental.

Responsável: Prof.^a Cristina de Almeida Rocha Barreira | cristina@ufc.br



5. PERFIL INSTITUCIONAL

Laboratórios e Infraestrutura de Apoio à Pesquisa e ao Ensino

Laboratórios Didáticos de Informática

Espaço voltado ao apoio didático-pedagógico, equipado para atividades acadêmicas, práticas computacionais e uso de ferramentas digitais aplicadas ao ensino.

Responsável: Prof. Antônio Geraldo Ferreira | Antonio.ferreira@ufc.br

Laboratório Didático de Práticas Ambientais e Oceanográficas

Destinado à realização de aulas práticas dos cursos de Oceanografia e Ciências Ambientais, apoiando atividades experimentais e formativas.

Responsável: Francisco Jailton Nogueira Silva Filho | jota@ufc.br

Laboratório Didático de Microscopia

Destinado à realização de aulas práticas dos cursos de Oceanografia e Ciências Ambientais, apoiando atividades experimentais e formativas.

Responsável: Francisco Jailton Nogueira Silva Filho | jota@ufc.br

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC)

O Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC) constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltadas aos ambientes costeiros e marinhos, configurando-se como uma estação avançada de pesquisa do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC). Criado a partir de uma parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Fundação Alphaville, a Prefeitura Municipal do Eusébio e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), o centro está localizado às margens do estuário do rio Pacoti, no município do Eusébio-CE, em uma área de aproximadamente 4,4 hectares.

O CEAC desempenha papel fundamental na formação acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, servindo como ambiente para aulas práticas, atividades de campo, estágios, bolsas acadêmicas, projetos de pesquisa e ações extensionistas. Sua infraestrutura contempla laboratórios especializados, unidade de piscicultura marinha, tanques experimentais e áreas destinadas a estudos de campo, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em ambientes costeiros e estuarinos.

As atividades desenvolvidas no centro abrangem áreas como aquicultura, nutrição, reprodução, genética, sanidade, manejo e conservação de recursos costeiros e marinhos, com foco na geração de conhecimento científico e no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis voltadas ao cultivo e à conservação de organismos aquáticos de importância ecológica e econômica. Destacam-se ainda iniciativas relacionadas à educação ambiental, monitoramento ambiental, biodiversidade marinha e gestão sustentável dos recursos naturais.

Além da produção científica, o CEAC exerce relevante papel social e ambiental por meio de ações de educação ambiental, capacitação técnica, apoio a comunidades pesqueiras, preservação de manguezais e cooperação com instituições públicas e privadas.

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC)

Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM)

O Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM) é uma das principais iniciativas de extensão do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC), atuando na promoção da educação ambiental, da cultura oceânica e da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos. Sediado no Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), desenvolve atividades voltadas a estudantes, comunidade universitária, escolas, organizações sociais, turistas e demais segmentos da sociedade, por meio de palestras, oficinas, trilhas ecológicas interpretativas, visitas guiadas ao manguezal do rio Pacoti, exposições do acervo biológico e ações de sensibilização ambiental.

Além de contribuir para a aproximação entre universidade e sociedade, o programa desempenha importante papel na formação acadêmica dos estudantes, promovendo experiências em educação ambiental, divulgação científica e interação comunitária, bem como apoiando o desenvolvimento de pesquisas e materiais educativos. Ao longo de sua trajetória, o PEAM consolidou-se como referência em educação ambiental marinha no Ceará, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico, a valorização dos recursos naturais e o fortalecimento dos princípios da sustentabilidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável.

Laboratório de Educação Ambiental (LEAM)

Realiza pesquisa em métodos de aprendizagem aplicados à Educação Ambiental, elaboração de atividades didáticas voltadas a ambientes marinhos e estuarinos, palestras e capacitações para públicos acadêmicos e não acadêmicos, práticas de sensibilização ambiental com aproximação da comunidade à biota marinha e estuarina, treinamentos de sensibilização por faixa etária e objetivo, e divulgação científica em canais digitais.

Responsável: Ravena Sthefany Alves Nogueira | ravenanogueira@ufc.br

5. PERFIL INSTITUCIONAL

Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC)

Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos (LaNOA)

Localizado no CEAC, realiza pesquisas sobre comportamento alimentar, exigências nutricionais, ingredientes alternativos, atrativos e estimulantes alimentares e manejo alimentar de peixes e camarões marinhos. As técnicas executadas incluem cultivo de peixes e camarões em tanques experimentais, em regime de reuso e/ou baixa renovação de água, para avaliação de desempenho zootécnico, respostas alimentares e digestibilidade de ingredientes e rações.

Responsável: Alberto Jorge Pinto Nunes | alberto.nunes@ufc.br

Laboratório de Peixes Ornamentais Marinhos

Desenvolve pesquisas em biologia reprodutiva, nutrição e larvicultura intensiva de espécies ornamentais marinhas, com foco na criação de protocolos de aquicultura para espécies ameaçadas de extinção. Suas atividades contribuem para a conservação da biodiversidade, a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável da aquicultura ornamental.

Responsável: Esaú Aguiar Carvalho | esaucarvalho@gmail.com

Unidade de Piscicultura Marinha (UPMAR) do CEAC

Atua como estrutura dedicada à pesquisa e desenvolvimento tecnológico em piscicultura marinha, incluindo reprodução, larvicultura, manejo alimentar e produção de juvenis.

Responsável: Ricardo Camurça Correia Pinto | ricardo.carmuca@ufc.br

6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

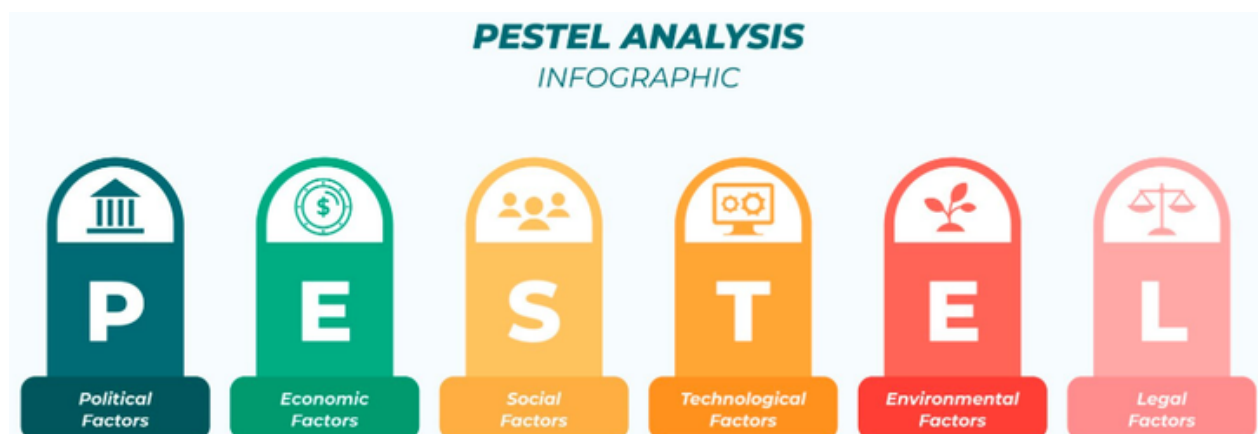
Diretrizes Estratégicas e Alinhamento das Ações/Projetos – O planejamento do Labomar foi fundamentado em diretrizes estratégicas que asseguram sua sinergia com o PDI 2023-2027 por meio dos seguintes objetivos estratégicos, programas e/ou indicadores:

1. **Objetivo Estratégico 1:** Aprimorar a formação discente.
2. **Objetivo Estratégico 2:** Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
3. **Objetivo Estratégico 3:** Fortalecer a extensão universitária na UFC.
4. **Objetivo Estratégico 5:** Aprimorar a governança e a comunicação institucional.
5. **Objetivo Estratégico 7:** Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão.
6. **Objetivo Estratégico 8:** Garantir a sustentabilidade ambiental respeitando a biodiversidade de cada campus, considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos, e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais.
7. **Objetivo Estratégico 11:** Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.

6. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Este capítulo corresponde ao passo 4 do Manual de Desdobramento da Estratégia. O **Diagnóstico Situacional** foi uma etapa essencial na construção do PDU do Labomar, pois fundamentou a formulação de estratégias eficazes e alinhadas às diretrizes da UFC.

A metodologia adotada para o Diagnóstico Situacional do Labomar foi estruturado com base em uma abordagem participativa, utilizando dados quantitativos e qualitativos. As ferramentas empregadas nesse processo foram a matriz SWOT e a análise PESTEL.



7. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O diagnóstico situacional teve como objetivo construir uma fotografia atual do Labomar. Nessa etapa, a partir das diretrizes estratégicas definidas, foram analisados os fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) ao Instituto, que podem contribuir ou dificultar para o atingimento dos objetivos estratégicos definidos.

Para a condução do diagnóstico situacional, procedeu-se com a coleta e análise de dados institucionais, que permitiram uma visão detalhada do desempenho e da evolução do Labomar nos últimos anos. Assim, foram utilizados diversos documentos e fontes de informação institucionais que permitiram uma análise abrangente de sua realidade, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, versões anteriores do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), relatórios de gestão e de atividades acadêmicas e administrativas da unidade, dados do sistema SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), indicadores de produção científica, registros de projetos de pesquisa e extensão, além de informações sobre infraestrutura, recursos humanos e orçamento. Também foram consideradas as contribuições de reuniões com gestores, docentes, técnicos e demais membros da comunidade acadêmica do Labomar, permitindo uma visão integrada e participativa do cenário atual da unidade.

Entre os desafios identificados no diagnóstico institucional, destaca-se a limitação da infraestrutura física da sede atual, cuja capacidade e configuração espacial não acompanham a expansão e a diversificação das atividades do Instituto. Essa condição repercute transversalmente sobre diferentes dimensões do funcionamento institucional, incluindo espaços acadêmicos e administrativos, laboratórios, acessibilidade, convivência, apoio logístico e possibilidades de expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Deste modo, procedeu-se inicialmente à realização da análise PESTEL, que tem como objetivo mapear fatores externos macroambientais que podem impactar em uma organização, fornecendo, assim, subsídios para a tomada de decisões estratégicas. Os fatores externos macroambientais são analisados por meio de seis dimensões: Política, Econômica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal. Para realizar a análise, deve-se identificar, em cada dimensão, tendências, riscos e oportunidades relevantes ao contexto da instituição. Em seguida, avalia-se o impacto e a probabilidade desses fatores. Por fim, os achados são sintetizados para fornecer subsídios para a matriz SWOT que, combinada à análise PESTEL, servirão para orientar estratégias e planejamento.

7.1 ANÁLISE PESTEL

1. POLÍTICO

- **Políticas de Incentivo:** Existência de políticas públicas federais de fomento à ciência e tecnologia por meio de agências como CNPq, CAPES, FUNCAP e FINEP.
- **Dependência Orçamentária:** Forte dependência do orçamento público federal, o que deixa a unidade vulnerável a contingenciamentos e cortes de recursos.
- **Articulação Institucional:** Relações estratégicas com órgãos ambientais (IBAMA, ICMBio, SEMACE) e a possibilidade de captação via emendas parlamentares e convênios governamentais.

2. ECONÔMICO

- **Economia Azul e ESG:** Crescimento do mercado voltado à Economia do Mar (energia offshore, biotecnologia, aquicultura) e interesse de empresas privadas em práticas de ESG, abrindo espaço para parcerias público-privadas.
- **Vulnerabilidade Financeira:** Instabilidade econômica nacional e variações cambiais que elevam o custo de importação de insumos e equipamentos científicos.

3. SOCIAL

- **Consciência Ambiental:** Aumento da conscientização da sociedade sobre mudanças climáticas e conservação marinha, gerando maior demanda por soluções científicas e ações de extensão.
- **Demanda por Profissionais:** Necessidade crescente de profissionais especializados em Oceanografia, Ciências Ambientais e Turismo Sustentável, o que impulsiona a relevância dos cursos oferecidos.

7.1 ANÁLISE PESTEL

4. TECNOLÓGICO

- **Transformação Digital:** Avanços em sensoriamento remoto, drones, inteligência artificial e big data aplicados às ciências do mar em ambientais.
- **Desafios de Atualização:** Necessidade constante de modernização da infraestrutura laboratorial para evitar a obsolescência tecnológica e acompanhar redes internacionais de pesquisa.

5. AMBIENTAL

- **Riscos Climáticos:** Impactos diretos das mudanças climáticas (elevação do nível do mar, escassez hídrica, acidificação dos oceanos e eventos extremos) que afetam tanto os ecossistemas estudados quanto a própria infraestrutura física da unidade.
- **Relevância Estratégica:** Oportunidades de atuação em programas globais de gestão e conservação da biodiversidade, das cidades e da transição energética.

6. LEGAL

- **Marco Legal de CT&I:** A Lei nº 13.243/2016 facilita a inovação e o estabelecimento de parcerias e projetos de cooperação.
- **Regulação Ambiental:** Legislação brasileira robusta que exige estudos técnicos e pesquisas especializadas em projetos costeiros e marinhos, ampliando o campo de atuação do Labomar.
- **Burocracia:** Entraves em normas de biossegurança e licenciamentos para projetos piloto de pesquisa que podem atrasar a execução de projetos de pesquisa.



ANÁLISE SWOT - **FORÇAS**

1	Excelência em pesquisa nas áreas de Ciências do Mar e Ambientais, com reconhecimento nacional e internacional.
2	Corpo docente altamente qualificado, com alta proporção de pesquisadores doutores com alta produtividade reconhecida e posicionados em rankings internacionais.
3	Corpo técnico-administrativo altamente qualificado, com grande número de doutores e mestres.
4	Oferta de cursos de graduação e pós-graduação consolidados e bem avaliados pelos órgãos reguladores.
5	Infraestrutura laboratorial diversa e especializada, contando com laboratórios de ponta reconhecidos nacional e internacionalmente.
6	Forte integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação acadêmica completa e impacto social.
7	Localização estratégica próxima ao litoral, favorecendo a logística dos estudos de campo e das ações em ecossistemas marinhos e costeiros.
8	Histórico de captação de recursos externos, por meio de projetos financiados por agências de fomento e acordos de cooperação técnica.
9	Atuação em temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável, como economia azul, conservação marinha, mudanças climáticas, planejamento espacial marinho e costeiro, monitoramento ambiental, diagnósticos participativos em comunidades tradicionais, diagnóstico de espécies invasoras e saúde dos oceanos.
10	Parcerias institucionais consolidadas com outras universidades, centros de pesquisa e organizações nacionais e internacionais públicas e privadas.
11	Comprometimento e engajamento da equipe técnico-administrativa, que contribui para o bom funcionamento da unidade.
12	Responsável por um dos mais antigos periódicos na área de ciências do mar, o periódico Arquivos de Ciências do Mar, criado em 1961, possui fluxo contínuo e acesso livre. Visa à internacionalização do conhecimento científico em sua área de atuação.



ANÁLISE SWOT - **FRAQUEZAS**

1	Reduzida participação dos docentes e discentes nas avaliações institucionais.
2	Limitação da capacidade física da sede atual para acompanhar o crescimento e a diversificação das atividades do Instituto, restringindo a expansão de espaços acadêmicos, científicos, administrativos, de apoio e convivência.
3	Gestão deficitária de resíduos do Labomar.
4	Limitações na comunicação institucional, reduzindo a visibilidade externa e interna das ações e resultados do Labomar.
5	Dependência de editais externos para financiamento de projetos para compra de equipamentos utilizados em atividades acadêmicas.
6	Carência de ações à comunidade acadêmica para estímulo ao empreendedorismo e à inovação.
7	Reduzida participação dos servidores e discentes em eventos internos e externos organizados pelo instituto.
8	Reduzido número de seminários para a divulgação de ações de pesquisa desenvolvidas nos Laboratórios.
9	Reduzida participação dos servidores nos seminários de planejamento estratégico.
10	Reduzida participação dos docentes nos seminários pedagógicos.
11	Altas taxas de evasão e retenção de alunos de graduação.
12	Baixo interesse dos docentes em assumir cargos de gestão e representação em comissões e colegiados da UFC e em outros órgãos.
13	Necessidade de fortalecer a integração do núcleo acadêmico de servidores técnico-administrativos com os docentes nas ações relacionadas às metas do PDI no eixo Ensino.
14	Necessidade de sistematização e fortalecimento dos mecanismos periódicos de monitoramento e avaliação das metas do planejamento estratégico

ANÁLISE SWOT - **FRAQUEZAS**

15	Insuficiência do quadro docente em áreas estratégicas para a consolidação dos cursos de Oceanografia e Ciências Ambientais, especialmente em Mamíferos Marinhos e Análise de Riscos e Perícia Ambiental.
16	Insuficiência do quadro técnico-administrativo para atendimento às atividades laboratoriais, com laboratórios sem suporte técnico permanente, limitando sua capacidade operacional e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



ANÁLISE SWOT - OPORTUNIDADES

1	Construção em andamento do novo edifício do Labomar no futuro Campus Iracema e da Estação Científica de Jericoacoara.
2	Construção da Estação Científica em Jericoacoara como forma de impulsionar as ações de internacionalização do Labomar.
3	Crescimento do interesse da sociedade e de empresas privadas em ESG (ambiental, social e governança), favorecendo parcerias e projetos de pesquisa aplicada.
4	Acesso a editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa científica (CAPES, CNPq, FUNCAP, FINEP e e órgãos vinculados à União Europeia).
5	Integração em redes internacionais de pesquisa (cooperativas de oceanografia, ciências ambientais, energias renováveis, cultura oceânica e economia azul).
6	Proximidade geográfica com o litoral cearense, favorecendo projetos em biotecnologia marinha, energias renováveis, pesca, aquicultura, maricultura, conservação e proteção marinha, turismo e outros usos sustentáveis do litoral.
7	Expansão da Economia Azul no Brasil, com oportunidades para o uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros, contemplando inovações tecnológicas e o desenvolvimento socioeconômico.
8	Avanços em tecnologias digitais e de monitoramento remoto (sensoriamento, drones, IA), aplicáveis a pesquisas costeiras e oceânicas.
9	Demanda crescente por formação de profissionais especializados em ciências do mar e ambientais, com foco em gestão ambiental em territórios tradicionais e unidades de conservação.
10	Década dos Oceanos na ONU como catalizador para aumentar a visibilidade das pesquisas, engajamento social, integração de novas tecnologias e fortalecimento das interfaces geopolíticas sobre os oceanos.
11	Consonância direta com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, tais como os de número 4, 7, 11, 12, 13, 14 e 15, e indireta com os demais ODS.



ANÁLISE SWOT - OPORTUNIDADES

12	Possibilidades de parcerias com setor produtivo e governamental em diversos temas estratégicos.
13	Potencial de captação de recursos por meio de cooperação internacional em projetos de impacto global (ODS, agenda climática, conservação marinha).
14	Expansão de políticas públicas e programas governamentais voltados à ciência, tecnologia, inovação e sustentabilidade costeira e marinha.
15	Maior visibilidade e demanda por pesquisas, especialmente em temas ligados a mudanças climáticas, conservação marinha, economia azul e transição energética.
16	Fortalecimento da imagem institucional da UFC e do Labomar como referência nacional e internacional em pesquisas marinhas e ambientais.
17	Novos canais de divulgação científica (redes sociais, mídias digitais, eventos globais), que podem ampliar a visibilidade das pesquisas e projetos do Labomar.



ANÁLISE SWOT - **AMEAÇAS**

1	Contingenciamento ou cortes de recursos destinados às universidades e à pesquisa científica e às melhorias de infraestrutura.
2	Mudanças nas políticas públicas que reduzam o apoio à ciência, tecnologia, inovação e meio ambiente.
3	Riscos ambientais e climáticos que podem afetar a infraestrutura física atual do Labomar.
4	Instabilidade política e econômica que comprometa investimentos em ciência e educação.
5	Deficiência no quadro técnico-administrativo em alguns setores estratégicos das áreas de gestão e pesquisa.
6	Deficiência no quadro docente em áreas estratégicas dos cursos de Oceanografia (Mamíferos Marinhos) e Ciências Ambientais (Análise de Riscos e Perícia Ambiental).
7	Eventuais restrições orçamentárias, administrativas ou institucionais que comprometam a implantação e conclusão das novas infraestruturas estratégicas do Instituto
8	Carência de recursos orçamentários regulares, dificultando a manutenção predial, prejudicando o funcionamento dos diversos setores acadêmicos e administrativos, bem como a expansão das atividades.
9	Falta de um plano institucional de manutenção preventiva para equipamentos e estruturas laboratoriais.
10	Indisponibilidade ou não provimento de vagas docentes pela Universidade para áreas estratégicas dos cursos de graduação, comprometendo sua consolidação e a adequada oferta dos componentes curriculares.
11	Restrições à reposição e ao provimento de servidores técnico-administrativos em áreas estratégicas, podendo comprometer a continuidade e a expansão das atividades laboratoriais, acadêmicas e científicas.

7.2 ANÁLISE SWOT

1. Cruzamento entre Forças e Oportunidades (Potencialização)

Objetivo: Aproveitar pontos fortes internos para explorar as oportunidades externas.

- **Potencialização da Infraestrutura e o Novo Campus:** Combinar a excelência dos pesquisadores, a infraestrutura laboratorial de ponta e a localização estratégica próxima ao litoral com a construção em andamento da nova sede do Labomar no Campus Iracema. Essa integração fortalecerá o desenvolvimento de pesquisas e favorecerá parcerias com os setores produtivo e governamental. A nova infraestrutura permitirá compatibilizar a reconhecida capacidade científica e acadêmica do Instituto com as condições físicas necessárias à sua continuidade e expansão.
- **Histórico de Captação de Recursos com o conhecimento em ESG e Economia Azul:** Utilizar o forte histórico de captação de recursos externos e a reconhecida atuação em temas estratégicos (conservação, mudanças climáticas, saúde dos oceanos) para explorar o crescente interesse privado e social em pautas ESG e o momento de expansão da Economia Azul no Brasil, visando acessar ativamente editais de fomento nacionais e internacionais.
- **Impulso na Internacionalização e Redes Globais:** Utilizar o corpo docente altamente qualificado, as parcerias institucionais já consolidadas e o tradicional periódico Arquivos de Ciências do Mar para aprofundar a integração da instituição em redes internacionais de pesquisa. Esse movimento deve ser catalisado pela visibilidade da Década dos Oceanos, pelo alinhamento aos ODS da ONU e pela construção da Estação Científica de Jericoacoara.
- **Formação Estratégica para o Mercado:** Utilizar a base de cursos de graduação e pós-graduação consolidados, somada à forte integração entre ensino, pesquisa e extensão, para atender diretamente à demanda crescente da sociedade e do mercado por profissionais capacitados em gestão e ciências ambientais.

7.2 ANÁLISE SWOT

2. Cruzamento entre Fraquezas e Oportunidades (Mitigação e Reversão)

Objetivo: Reduzir fragilidades internas aproveitando oportunidades externas.

- **Financiamento e Equipamentos:** Aproveitar o acesso a editais nacionais e internacionais e a cooperação em projetos globais para mitigar a dependência externa na aquisição de equipamentos necessários às atividades acadêmicas.
- **Comunicação e Visibilidade:** Utilizar o catalisador da Década dos Oceanos e os novos canais de comunicação digital para reverter as limitações de visibilidade interna e externa das ações e resultados do Labomar.
- **Inovação e Empreendedorismo:** Mitigar a carência de estímulo à inovação e ao empreendedorismo através de parcerias estratégicas com o setor produtivo interessado em ESG e na expansão da economia azul.
- **Sucesso e Retenção Discente:** Reduzir as taxas de evasão e retenção discente ao integrar a formação acadêmica à demanda crescente do mercado por profissionais especializados em ciências do mar e gestão ambiental.
- **Infraestrutura e capacidade de expansão:** Superar as limitações físicas, de acessibilidade e de expansão da sede atual mediante a implantação da nova sede do Labomar no Campus Iracema, criando condições adequadas para o crescimento das atividades acadêmicas, científicas, administrativas, de extensão e inovação.
- **Expansão territorial e infraestrutura científica:** Ampliar a presença territorial e a capacidade institucional do Labomar mediante a implantação da Estação Científica de Jericoacoara, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão, monitoramento ambiental e cooperação científica.

7.2 ANÁLISE SWOT

3. Cruzamento entre Forças e Ameaças (Resiliência)

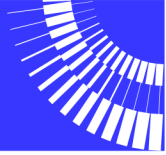
Objetivo: Usar pontos fortes para se proteger dos riscos externos.

- **Excelência Científica e Captação de Recursos:** A excelência em pesquisa e a alta produtividade do corpo docente qualificado devem ser aproveitadas para ampliar a captação de recursos externos e garantir a continuidade das atividades frente ao contingenciamento de verbas públicas.
- **Diversificação Financeira via Parcerias:** O histórico de captação de recursos e as parcerias institucionais consolidadas devem ser utilizados para diversificar as fontes de fomento, reduzindo a vulnerabilidade à instabilidade política e econômica e à carência de recursos orçamentários regulares.
- **Gestão de Riscos e Regeneração:** A infraestrutura laboratorial especializada deve subsidiar o desenvolvimento de protocolos técnicos para mitigar os impactos de riscos ambientais e propostas de regeneração, colaborando com o desenvolvimento de políticas públicas.
- **Combate Técnico a Atividades Predatórias:** A expertise em temas estratégicos, como monitoramento ambiental e conservação marinha, deve ser empregada para fornecer subsídios científicos que combatam o avanço da poluição, das espécies invasoras e da ocupação desordenada no litoral.

4. Cruzamento entre Fraquezas e Ameaças (Atenuação)

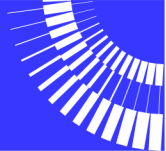
Objetivo: Minimizar fragilidades internas diante de ameaças externas.

- **Engajamento contra o déficit de pessoal:** Estimular o interesse por cargos de gestão e a participação nos seminários de planejamento estratégico para fortalecer a governança interna e compensar as atuais deficiências nos quadros técnico-administrativo e docente.
- **Comunicação como defesa institucional:** Aprimorar a comunicação externa com a sociedade e promover mais seminários de divulgação científica para elevar a visibilidade do instituto, justificando sua importância em caso de mudanças políticas que reduzam o apoio à ciência e ao meio ambiente.
- **Melhorar a gestão de resíduos e os problemas de acessibilidade:** Solucionar a gestão deficitária de resíduos e as barreiras de acessibilidade para evitar que a infraestrutura, já limitada e necessitada de modernização, sofra impactos ainda maiores por conta de riscos ambientais e climáticos, até que ocorra a mudança do Instituto para a nova sede.
- **Inovação no combate à evasão discente:** Reduzir as altas taxas de evasão e retenção nos cursos de graduação implementando ações de estímulo ao empreendedorismo, mantendo os alunos engajados mesmo diante de um cenário de instabilidade econômica e cortes na educação.



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

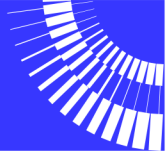
Este capítulo apresenta as ações e projetos definidos pelo Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC) para execução durante o período de vigência do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). As iniciativas aqui descritas refletem os objetivos estratégicos da Unidade e buscam promover o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas pela Universidade Federal do Ceará.



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 1: Aprimorar a formação discente

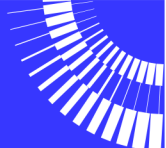
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Fluxo acadêmico discente	Implementar o Plano de Acompanhamento Sistemático (Recepção, reuniões de percurso e apoio PAIP)	Percentual de implementação do Plano de Acompanhamento Sistemático	100% do Plano implementado	2023-2027	Coordenações e CPAC Labomar
Fluxo acadêmico discente	Executar projetos de monitoria PID para disciplinas com alto índice de reprovação	Nº de projetos de monitoria ativos por semestre	Oferecer apoio pedagógico em 100% das disciplinas críticas identificadas	2023-2027	Coordenações de Curso
Fluxo acadêmico discente	Modernizar o atendimento discente via SECAD e WhatsApp Institucional	Tempo médio de resposta às demandas	Otimizar e agilizar o suporte aos alunos	2023-2027	Secretaria Acadêmica Labomar
Propostas formativas flexíveis	Implementar os novos PPCs (incluindo dos cursos de Turismo e Meteorologia) com a	Percentual de cursos com novos PPCs em vigor	PPCs dos novos cursos aprovados e 100% dos cursos adaptados às novas normas nacionais	2024-2027	Unidade Acadêmica, NDEs e COPAC
Propostas formativas flexíveis	Executar projetos de disciplinas modulares e uso de TICs (ex: TL0701)	Nº de disciplinas modulares ofertadas	Expandir a oferta de disciplinas flexíveis	2023-2027	Coordenações e Colegiados
Avaliação dos cursos de graduação	Reativar Sistema de Acompanhamento de Egressos da graduação (Mapeamento profissional)	Percentual de egressos mapeados no sistema	Utilizar dados de egressos para subsidiar melhorias curriculares	2023-2027	Coordenações e SECAD



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 1: Aprimorar a formação discente

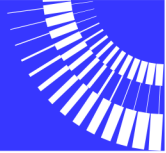
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Avaliação dos cursos de graduação	Ativar comissão CSA e feedback discente na avaliação institucional	Percentual de participação discente na avaliação institucional	Conseguir com que a avaliação institucional reflita a realidade institucional	2023-2027	CPA, Direção e coordenações
Excelência na formação discente e impacto da pós-graduação	Realizar reuniões/encontros dos setores diretamente envolvidos com os discentes	Nº de encontros realizados	Ampliar a integração de projetos de apoio aos discentes	2023-2027	Direção e coordenadores de projetos
Fluxo acadêmico discente	Realizar acompanhamento s personalizados com discentes com dificuldades de aprendizado	Percentual de permanência dos discentes	Melhorar o percentual de permanência dos discentes com relação ao ano anterior	2023-2027	Coordenação, tutores e professores
Propostas formativas flexíveis	Atualizar o PPC dos cursos de graduação	Nº de projetos atualizados	Permitir com que os projetos se modernizem e reflitam as atuais demandas da sociedade	2024-2027	Coordenações
Fluxo acadêmico discente	Incentivar a formação de grupos de estudos (GE) e ligas acadêmicas (LA)	Nº de grupos de estudos em ação / Nº de ligas criadas	Ampliar a integração entre os discentes e o engajamento com a vida acadêmica	2023-2027	Coordenadores, professores e DAs
Fluxo acadêmico discente	Incentivar o corpo docente com disponibilidade de carga horária para ações discentes	Eventos organizados com a participação dos estudantes	Melhorar a formação discente	2023-2027	Coordenações, professores e alunos



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo

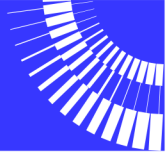
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Promover seminários periódicos entre laboratórios, visando ampliar o compartilhamento de pesquisas e a divulgação de conhecimentos	Nº de seminários/apresentações promovidas	Realizar um seminário por semestre	2023-2027	Secretaria Administrativa, Coordenações dos laboratórios, DAAD
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Criar uma <i>newsletter</i> mensal para divulgação das pesquisas publicadas pelo Instituto	Nº de postagens por <i>newsletter</i>	Divulgar pesquisas e promover integração entre os diferentes ambientes do Labomar	2023-2027	Secretaria Administrativa/Revista Arquivos de Ciências do Mar
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Criar um setor dedicado para a administração de projetos de pesquisa e extensão	Nº de projetos acompanhados	Realizar uma administração mais eficiente e fluida dos projetos	2023-2027	Direção
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Fortalecer e dar continuidade à Fortaleza-Austral Spring School e à INSPIRE – International Spring School in Marine Science,	Nº de edições realizadas e nº de instituições nacionais e internacionais participantes	Realizar anualmente as escolas internacionais, ampliando a participação e a cooperação com instituições nacionais e estrangeiras.	2025–2027	Direção, Programas de Pós-Graduação e Comissão Organizadora
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Apoiar e Fortalecer a participação do Labomar em redes e projetos nacionais e internacionais de pesquisa, inovação e cooperação científica.	Nº de redes e projetos nacionais e internacionais com participação de pesquisadores do Labomar	Manter e ampliar a participação do Instituto em redes e projetos de cooperação científica	2025–2027	Direção, Programas de Pós-Graduação



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 2: Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo

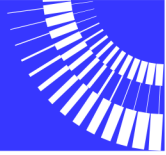
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Internacionalizar os Arquivos de Ciências do Mar, aprimorando sua política editorial e adequando seus processos aos critérios de indexação em bases internacionais.	Percentual de adequação aos critérios de indexação internacional e participação de autores, revisores e membros do corpo editorial vinculados a instituições estrangeiras.	Adequar a política e os processos editoriais aos critérios das bases internacionais prioritizadas e realizar submissão para nova indexação internacional.	2025-2027	Editor-Chefe / Conselho Editorial dos Arquivos de Ciências do Mar / Direção do Labomar



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 3: Fortalecer a extensão universitária na UFC

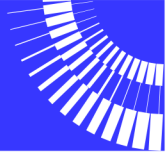
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Democratização da extensão universitária na UFC	Criar um fórum dos projetos de extensão do Labomar	Fórum dos projetos de extensão do Labomar criado	Criar o Fórum dos projetos de extensão do Labomar	2023-2027	Coordenadores dos projetos de extensão
Aperfeiçoamento dos processos de extensão universitária da UFC	Articular contato com órgãos públicos na área ambiental, ONGs e setor privado para apresentação do portfólio dos projetos de extensão do Labomar com vistas à formação de parcerias.	Nº de órgãos públicos que receberam o portfólio dos projetos de extensão do Labomar	Ampliar a articulação com órgãos externos para fortalecer as ações de extensão do Labomar	2023-2027	Coordenadores dos projetos de extensão
Aperfeiçoamento dos processos de extensão universitária da UFC	Investir e fortalecer as empresas juniores do Labomar.	Nº de empresas juniores operando de maneira regular ou número de contratos firmados	Empresas juniores dos dois cursos de graduação do Labomar criadas e em operação	2023-2027	Tutores das Empresas Juniores / alunos membros das empresas / Direção
Aperfeiçoamento dos processos de extensão universitária da UFC	Ampliar a participação do Labomar em editais de fomento à extensão	Nº de editais de fomento à extensão dos quais o Labomar participou	Participação do Labomar em editais de fomento à extensão ampliada	2023-2027	Coordenações de projetos
Democratização da extensão universitária na UFC	Expandir a divulgação das ações de extensão do Labomar por meio de canais digitais	Nº de publicações realizadas nas mídias digitais	Ampliar o alcance das ações de extensão organizadas pelo Labomar para a comunidade	2023-2027	Bolsistas de comunicação, coordenação e equipe de apoio



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 3: Fortalecer a extensão universitária na UFC

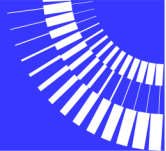
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Promoção da extensão na pós-graduação	Incentivar a produção de pesquisas vinculadas às ações de extensão	Nº de artigos, resumos, relatórios e outros tipos de produção intelectual publicados.	Aumentar a produção de pesquisas vinculadas às ações de extensão	2023-2027	Coordenadores, bolsistas, estudantes de pós-graduação
Democratização da extensão universitária na UFC	Promover palestras e encontros com a comunidade do Labomar para atuação na extensão	Nº de palestras, ações e encontros	Realizar pelo menos uma ação extensionista integrada por semestre	2023-2027	PREX, coordenações, CAs e docentes
Democratização da extensão universitária na UFC	Obter uma cadeira do CA no fórum de extensão	Nº de participantes no fórum	Garantir a participação discente permanente no fórum	2023-2027	CA e Coordenação da PREX



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 5: Aprimorar a governança e a comunicação institucional

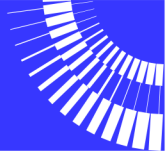
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Comunicação institucional	Otimizar a comunicação, o fluxo de atendimento e o acesso da comunidade aos serviços ofertados	Nº de atendimentos realizados	Melhorar a percepção dos servidores da unidade sobre a comunicação e o fluxo de atendimento das demandas	2025-2027	Interlocutor de Governança do Labomar e SECAD
Comunicação institucional	Aumentar a divulgação dos eventos para melhorar o engajamento dos servidores e alunos	Nº de postagens e alcance das publicações	Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos eventos	2025-2027	Secretaria Administrativa, bolsistas e setor de comunicação
Ambiente de governança	Realizar o mapeamento dos principais processos do Labomar	Percentual de processos mapeados	Ter os principais processos administrativos e acadêmicos mapeados	2025-2027	DAAD e setores administrativos



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

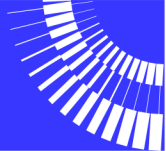
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Infraestruturas predial e urbanística	Implementar um fluxo de avaliação e controle de serviços de manutenção e obras realizadas no Labomar (sede, anexo e CEAC)	Percentual de serviços de manutenção e obras acompanhados conforme o fluxo de controle implantado	Fluxo de avaliação e controle 100% implementado e operacional até o final do período de vigência do PDU	2025-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD
Infraestruturas predial e urbanística	Readequar espaços físicos para otimizar sua utilização na sede atual	Percentual de espaços readequados em relação ao total planejado	Readequação de 100% dos espaços que podem ser readequados	2025-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD
Infraestruturas predial e urbanística	Criar e executar o projeto de acessibilidade do Núcleo de Estudos Ambientais (NEAM) do CEAC	Percentual de execução do projeto: construção de banheiro acessível, reforma dos dois banheiros (masculino e feminino) e construção da	100% do projeto executado	2023-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD
Infraestruturas predial e urbanística	Readequar a sala da Diretoria e da Vice-Diretoria, reorganizando espaços	Percentual de execução da reorganização da sala da Diretoria e da Vice-Diretoria	100% dos espaços reorganizados	2024-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a avaliação e a recuperação estrutural do Labomar (Colunas e Vigas)	Percentual de execução da revisão e recuperação estrutural do Labomar.	100% do serviço executado.	2023-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

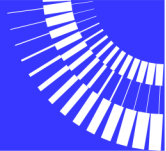
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a troca os pisos dos corredores, salas e laboratórios do Labomar SEDE, que estão descolando	Percentual do serviço de troca de pisos executada	100% do serviço executado	2023-2027	Gestão Predial do Labomar / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar melhorias do estacionamento da atual sede do Labomar	Percentual de execução da reforma do estacionamento	100% da reforma executada	2023-2027	Gestão Predial do Labomar / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Reforma no piso da área externa da entrada do CEAC, comprometido por erosão no período de chuvas	Percentual de execução da reforma do piso da área externa da entrada do CEAC	100% da obra de reforma concluída	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Melhorar a eficiência no atendimento às demandas de manutenção predial, incluindo na finalização dos serviços que foram iniciados e não concluídos	Percentual de demandas de manutenção concluídas em relação ao total solicitado	Aumentar o percentual de demandas de manutenção atendidas em relação ao total solicitado	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC
Infraestruturas predial e urbanística	Finalizar as reformas que foram iniciadas no acervo e na sala de projeção do LEAM	Percentual de execução das reformas do acervo e da sala de projeção do LEAM	100% das obras de reformas concluídas	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

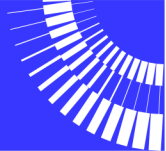
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Infraestruturas predial e urbanística	Demandar e acompanhar a restauração do "espaço de convivência" do Labomar, localizado no terraço do prédio.	Percentual de execução da obra de restauração do espaço de convivência	100% da obra concluída	2023-2027	Gestão Predial do Labomar/DAAD
Infraestruturas predial e urbanística	Substituir as janelas e portas de madeira do galpão do LEAN, no CEAC, por alumínio.	Percentual de janelas e portas substituídas por alumínio	100% das portas e janelas substituídas	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC
Infraestruturas predial e urbanística	Criar planilha de realização de limpeza nos laboratórios e demais ambientes garantindo atendimento igualitário	Controle mensal de limpeza executada	Garantir atendimento igualitário aos laboratórios	2023-2027	Gestão predial do Labomar e zeladoria
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a revisão e a recuperação estrutural de alguns laboratórios do CEAC	Percentual de execução da revisão e recuperação estrutural do CEAC	100% do serviço executado	2023-2027	Gestão predial do CEAC e UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a construção de um banheiro com acessibilidade no CEAC	Percentual de execução da obra	100% do serviço executado	2023-2027	Gestão predial do CEAC e UFC Infra



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

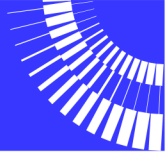
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a construção da garagem náutica no CEAC	Percentual de execução do projeto "garagem náutica"	Garantir estrutura adequada para os equipamentos náuticos do Instituto	2023-2027	Setor de Meios Flutuantes / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a construção do novo prédio do CEAC	Percentual de execução da obra	Ampliar a infraestrutura física e acadêmica	2023-2024	Gestão predial do Labomar / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Solicitar a supressão de árvores invasoras cujas raízes danificam as instalações	Nº de solicitações atendidas	Reduzir danos estruturais e riscos prediais	2023-2027	Gestão predial do Labomar / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Implementar rede de internet no bloco didático e ampliar a rede no bloco sede	% de cobertura de internet nos prédios do Labomar	100% de cobertura nos prédios do Labomar	2023-2027	Direção / UFC Infra
Infraestruturas predial e urbanística	Acompanhar a implantação da nova sede do Labomar no Campus Iracema e promover o planejamento institucional para sua ocupação	% de execução das etapas sob acompanhamento o da Unidade e percentual de planejamento da ocupação concluído.	100% das etapas de planejamento institucional para ocupação da nova sede concluídas no período aplicável.	2023-2027	Direção / Gestão Administrativa /GT Labomar no Campus Iracema
Infraestruturas predial e urbanística	Elaborar e implementar Plano de Transição para a nova sede do Labomar, contemplando laboratórios, setores administrativos, atividades acadêmicas, patrimônio, equipamentos e infraestrutura compartilhada	% de execução do Plano de Transição	Plano elaborado	2026-2027	Direção / Gestão Administrativa /GT Labomar no Campus Iracema



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 7: Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

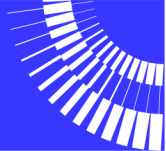
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Infraestruturas predial e urbanística	Acompanhar a implantação da Estação Científica de Jericoacoara e planejar sua ocupação e funcionamento como infraestrutura de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao monitoramento ambiental.	Percentual de execução das etapas de implantação acompanhadas e percentual de elaboração do plano de ocupação e funcionamento.	Acompanhar 100% das etapas de implantação sob responsabilidade da UFC/Labomar e concluir o planejamento institucional para ocupação e funcionamento da Estação.	2026-2027	Direção / Gestão Administrativa /Coordenação da Estação Científica /GT Estação Científica de Jericoacoara
Infraestruturas predial e urbanística	Desenvolver e implementar modelo de funcionamento e governança da Estação Científica de Jericoacoara, baseado na cooperação com instituições públicas e na articulação com o setor privado, visando à sustentabilidade operacional e ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação	Modelo de funcionamento e governança elaborado e número de parcerias institucionais estabelecidas.	Elaborar e aprovar o modelo de funcionamento e governança da Estação e estabelecer parcerias estratégicas para apoiar sua operação e suas atividades.	2026-2027	Direção / Gestão Administrativa /Coordenação da Estação Científica /GT Estação Científica de Jericoacoara



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 8: Garantir a sustentabilidade ambiental, respeitando a biodiversidade de cada campus e considerando o manejo de áreas verdes, a utilização de energias renováveis, a gestão de resíduos e o equilíbrio entre espaços construídos e naturais

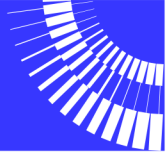
PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Sustentabilidade e ambiental	Solicitar a inclusão de outros tipos de espécies (ex: marimbondos) nos trabalhos de dedetização do CEAC	Nº de ações de dedetização realizadas	Redução dos riscos de acidentes com animais perigosos em áreas com forte presença de vegetação (ex: CEAC)	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC
Sustentabilidade e ambiental	Solicitar a inclusão de outros tipos de espécies (ex: marimbondos) nos trabalhos de dedetização do CEAC	Nº de ações de dedetização realizadas	Redução dos riscos de acidentes com animais perigosos em áreas com forte presença de vegetação (ex: CEAC)	2023-2027	Gestão Administrativa do CEAC
Sustentabilidade e ambiental	Criar uma campanha visual para promover melhores práticas de uso do espaço, economia e descarte de resíduos	Nº de campanhas e materiais produzidos	Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre sustentabilidade	2023-2027	Comissão Ambiental
Sustentabilidade e ambiental	Ampliar o número de lixeiras nos espaços comuns e ampliar a sinalização educativa	Nº de lixeiras instaladas e sinalizadoras	Melhorar o descarte adequado de resíduos	2023-2027	Gestão predial e UFC Infra



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 11: Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência

PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<i>Sem associação com programas do PDI para esta ação</i>	Fortalecer a participação do Labomar na feira das profissões e em redes sociais	Nº de estudantes e servidores envolvidos; alcance das publicações nas redes sociais	Ampliar a divulgação dos cursos	2023-2027	Coordenações, CAs e bolsistas do PAIP
<i>Sem associação com programas do PDI para esta ação</i>	Criar as empresas juniores dos cursos de graduação	Empresas criadas	Empresas criadas	2023-2027	Corpo estudantil e corpo docente
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Realizar consulta pública para o levantamento de demanda acerca da implantação do jantar no RU	Percentual de respondentes ao formulário	50% do corpo discente responder ao formulário	2023-2027	CAs e PRAE
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Implementar/Transferir disciplinas teóricas dos cursos de graduação para o Labomar	Percentual das disciplinas teóricas transferidas para o Labomar	100% das disciplinas teóricas transferidas para o Labomar	2023-2027	Coordenações, Direção do Labomar e PRAE
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Solicitar a ampliação dos horários do intercâmbio para atender aos horários das disciplinas	Nº de horários extras disponibilizados	O número de horários desejado precisa ser avaliado junto à oferta de disciplinas cursadas pelos	2023-2027	Direção e PRAE



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo Estratégico 11: Contribuir para a inclusão, permanência e desenvolvimento discente

PROGRAMA DO PDI	AÇÃO/PROJETO	INDICADOR	META	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Solicitar o reajuste do valor das ajudas de custo para as aulas de campo	Ancorar correção à taxa acumulada de inflação	Atualizar valores para a inflação acumulada até 2026	2023-2027	Direção do Labomar e PRAE
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Solicitar ampliação do número de bolsas	Nº de bolsas disponibilizadas para alunos da graduação e da pós-graduação	Garantir a permanência dos estudantes e ampliar a inserção discente na pesquisa	2023-2027	Direção do Labomar e PRAE
Permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes assistidos	Solicitar a ampliação dos atendimentos psicológicos no Labomar	Nº de atendimentos realizados no Labomar	Fortalecer o suporte à saúde mental dos estudantes	2023-2027	Direção e PRAE

9. MONITORAMENTO

Dando continuidade ao processo de construção do PDU do Labomar, sua implementação terá início após a aprovação do referido plano pelo colegiado do Instituto. Uma vez aprovado, o PDU será disponibilizado no sítio eletrônico do Labomar (www.labomar.ufc.br) e suas diretrizes passarão a orientar as atividades desenvolvidas, em consonância com os planejamentos internos e das coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação.

O monitoramento das ações previstas neste plano será realizado semestralmente, por meio da apresentação de um checklist de execução em reunião da unidade, permitindo o acompanhamento sistemático de sua implementação. A equipe administrativa da Unidade será responsável por acompanhar a evolução das ações e, quando necessário, propor ajustes ou redirecionamentos dos projetos, mediante anuência do colegiado.

Os projetos estruturantes relacionados à expansão física e territorial do Instituto, especialmente a nova sede no Campus Iracema e a Estação Científica de Jericoacoara, serão objeto de acompanhamento específico quanto ao cumprimento das etapas sob responsabilidade ou acompanhamento da Unidade.

10. REVISÃO

O PDU do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) possui período de vigência entre 2023-2027 e deve ser revisado anualmente após as revisões anuais do PDI 2023-2027 da UFC a fim de manter o alinhamento com as estratégias institucionais e realizar possíveis ajustes que sejam necessários no planejamento da unidade.

Ao final do período de vigência do PDI 2023-2027 da UFC, deverá ser elaborado um novo PDU alinhado ao novo PDI da instituição.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ